

DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL

A intenção descentralizadora que caracteriza a actual política pública para a cultura, tem vindo a traduzir-se numa atitude de responsabilização do Estado na criação das infra-estruturas culturais indispensáveis para superar as assimetrias territoriais e o atraso global do país em matéria de acesso e fruição cultural. Esta opção, assumidamente intervencionista, decorre de uma concepção activa de política cultural, que reivindica para o Estado, no quadro das suas obrigações de serviço público, uma responsabilidade inalienável no desencadeamento e sustentação das principais estratégias de desenvolvimento cultural. Trata-se de uma opção que visa garantir a afirmação de uma política cultural estável e enraizada como condição identificadora do próprio modelo de desenvolvimento que se propõe para o país. A intenção descentralizadora é, ainda, a opção que melhor responde à prossecução do objectivo de democracia cultural, entendida como forma de valorização e promoção do pluralismo nas dimensões de criação e recepção culturais.

O programa de apoio à acção cultural no Algarve para o ano 2000 de que se dá conta neste boletim, e os projectos que dele decorrem, traduzem a interpretação que a Delegação Regional da Cultura do Algarve faz dessa causa nuclear do Ministério da Cultura que é a descentralização, e que é transversal e complementar às políticas de defesa e difusão do património, do apoio à criação artística nas suas mais diversas expressões, da criação de redes de equipamentos (bibliotecas, teatros, museus) e de difusão das artes do espectáculo.

No caso do Algarve, como aliás no resto do país, a causa da descentralização cultural, constitui já um desígnio e uma realidade incontornáveis. A presença do Ministro da Cultura no Algarve, este mês, para anunciar incentivos de apoio à cultura popular e local, traduz a vontade de continuar a apostar fortemente na causa da descentralização.

A Rede de Leitura Pública continua a crescer com a incorporação de três novas bibliotecas - Albufeira, Silves e Vila Real de Santo António - a construir com importante participação financeira do Ministério da Cultura.

A Rede de Teatros e Cine-Teatros terá um pólo muito forte no Algarve com o Teatro Municipal de Faro cujo protocolo já foi assinado. Também, Portimão terá um auditório que constituirá um outro pólo importante para a difusão das artes do espectáculo no Barlavento Algarvio. Entretanto, outros projectos de equipamentos tanto na área dos teatros como dos museus, vão avançar no âmbito do 3.º Quadro Comunitário de Apoio.

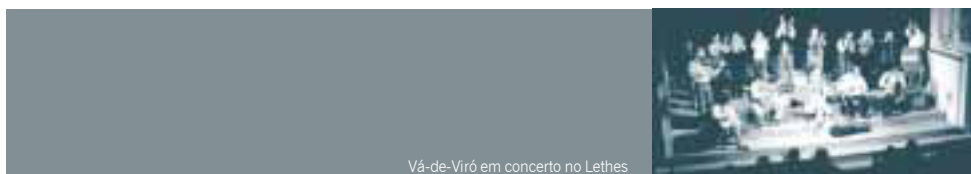
Correspondendo a este esforço descentralizador, a cultura no Algarve continua bem viva como o prova alguns projectos e acções de que damos notícia neste boletim

RAÍZES II ARRANCA NO ALGARVE

O Ministro da Cultura Manuel Maria Carrilho visita o Algarve, em Fevereiro, no sentido de estabelecer contactos e concretizar parcerias com agentes culturais da região, no âmbito de um programa de incentivo à cultura popular.

Trata-se de uma iniciativa que visa promover a descentralização cultural, através do apoio a áreas tão diversificadas como a produção, criação e formação no teatro amador, a pesquisa e difusão de música etnográfica ou filarmónica, itinerâncias, aquisição de instrumentos musicais, formação de agentes e de públicos.

Os incentivos a anunciar na altura, a par do reforço do orçamento para o ano 2000 concedido às Delegações Regionais e dos programas de criação da Rede Nacional de Leitura Pública, da Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros e da Rede Portuguesa de Museus, traduzem a aposta forte na descentralização cultural, uma das cinco causas fundamentais do Ministério da Cultura desde 1995.



Vá-de-Viró em concerto no Lethes

MAIS TRÊS BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO ALGARVE

Depois de Portimão, Lagos, Lagoa, Faro, Loulé e São Brás de Alportel, três novas bibliotecas foram seleccionadas para integrar a Rede Nacional de Leitura Pública. Albufeira, Silves e Vila Real de Santo António são os concelhos cujas bibliotecas a construir de raiz passarão a ser apoiadas pelo Ministério da Cultura através do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

A comparticipação no investimento envolve os custos do projecto de arquitectura, construção/adaptação do edifício, aquisição de mobiliário e equipamento, fundos documentais e informatização dos serviços. As candidaturas foram seleccionadas de acordo com a qualidade técnica das propostas, adequação funcional e adequação às características populacionais do concelho, entre outros critérios. O Algarve passará, assim, a ter nove bibliotecas integradas na rede nacional de bibliotecas municipais, perspectivando-se que até ao ano 2003 todos os concelhos da região tal como o resto do país, estejam dotados de um equipamento desta natureza, o que demonstra o grande empenhamento do Ministério da Cultura em torno da promoção do livro e da leitura.

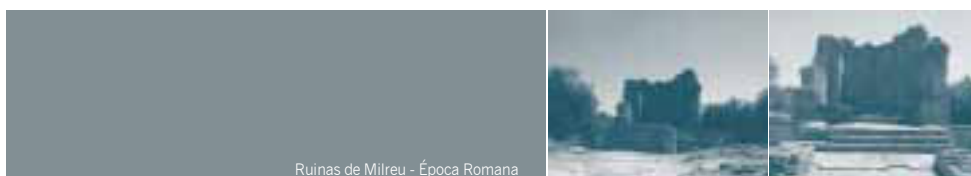


Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes - Portimão

ALCALAR E MILREU ABREM NO VERÃO

O IPPAR está a desenvolver um programa de valorização cultural integrado nos Itinerários Arqueológicos do Alentejo e Algarve, projecto co-financiado pelo Fundo de Turismo. Nesse sentido, e após terem sido efectuados trabalhos prévios de estudo arqueológico, elaborados os programas e projectos de execução, incluindo sinalética e publicação de documentação escrita e audiovisual, deu-se início à construção de dois centros, nomeadamente nas Ruínas Romanas de Milreu, no concelho de Faro, e nas Ruínas Megalíticas de Alcalar, no concelho de Portimão, Os centros interpretativos visam criar condições de acolhimento e visita adequadas, fornecer informações da história do local e da sua evolução e disponibilizar publicações e objectos de divulgação.

Este investimento ronda os 150.000 contos, estando prevista a inauguração de ambos os centros dentro de seis meses.



Ruínas de Milreu - Época Romana

WORLD PRESS PHOTO EM PORTIMÃO

A maior exposição de fotojornalismo do mundo esteve em exibição na cidade de Portimão, entre 14 de Janeiro e 4 de Fevereiro, depois de ter sido, em 99, a exposição mais visitada de Lisboa, no Centro Cultural de Belém. O acontecimento, absolutamente inédito no Algarve, teve lugar num local muito especial, a antiga fábrica conserveira Hermanos Feu, futuro museu da cidade.

A exposição resultado de um concurso internacional de fotojornalismo, acolheu, este ano, trabalhos de 3 733 fotógrafos de 116 países diferentes. As 200 fotografias apresentadas na nossa região, não exibem apenas o que de melhor se tem feito em fotojornalismo, como passam em revista todo um ano de acontecimentos.

FESTIVAL JAZZ DE FARO

O Festival de Jazz de Faro ou o "Festival de Inverno", nome pelo qual se tornou famoso, ganhou, por decisão unânime de quem assistiu, os quatro rounds, que compuseram esta quarta edição.

Zé Eduardo Units, um dos mais internacionais e multifacetados jazzman português, deu cartas a quem, por sinal, não se encontrava lá para as receber. Instrumentista, compositor, professor, produtor, construtor e director das maiores bandas do género no nosso País, parece estar agora de regresso aos palcos, depois de anos ausente dos principais festivais em solo nacional.

Nomes como Peter King, Sergi Vergés, Marco Franco, Adam Nussbaum, o quarteto de John Nugen, Doug Weiss, Randy Brecker e o trio de Mário Delgado, foram algumas das presenças vitoriosas deste evento. Quem não assistiu ficou a perder.

25º SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA DO ALGARVE

Classificado em 1999 pelas federações internacionais - PSA e FIAP - como um dos cinco melhores Salões de Fotografia entre os 150 que se realizam em todo o mundo, este evento contou com a participação de 1 262 fotógrafos de 51 países, que apresentaram um total de 4 793 propostas.

Mais uma vez, a organização esteve a cargo do Racal Clube de Silves.

ENCONTROS DE CINEMA EM FARO

Os III Encontros de Cinema, acção promovida pelo Cineclube de Faro, foram dedicados ao debate dos temas "Cinema - Há Futuro sem Memória?" e "Cinema - Que Memória para o Futuro?", para além de uma mostra de vários filmes, onde se puderam rever obras de Peter Greenaway e Abbas Kiarostami, entre outros.

Quem esteve presente, pôde ouvir o crítico António Cabrita, o realizador João Botelho, o também realizador e ensaísta Lauro António e ainda o realizador Edgar Pêra, em representação da Akademya Lusoh-Galathika, convidados para reflectirem, com o público, sobre os temas propostos.

IPPAR APOIA RESTAURO DE ÓRGÃOS EM TAVIRA

No âmbito do programa de recuperação e restauro dos órgãos históricos portugueses, o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) e a Câmara de Tavira vão apoiar a restauração dos órgãos das igrejas de São Tiago e da Misericórdia, ambas naquela cidade.

Os órgãos, construídos no século XVIII, estarão entregues ao mestre organeiro Dinarte Machado, que recentemente recuperou o órgão do Evangelho da Basílica de Maфра. O valor global do projecto é de cerca de 23 mil contos, e será participado em partes iguais pelas entidades promotoras.

Os trabalhos deverão estar concluídos dentro de 10 meses, e será interessante recordar que o órgão da igreja de São Tiago é da autoria do famoso organista Joaquim António Fontanes, autor dos dois magníficos exemplares da Sé Patriarcal de Lisboa.

LISBOA OUVIU CONVERSAS DE MULHERES ALGARVIAS.

"Conversas de mulheres", texto de Ana Cristina Oliveira e encenação de Bibi Perestelo foi a peça que o grupo Ideias do Levante apresentou, em Janeiro, com sucesso, no Teatro da Trindade, atestando a vitalidade do teatro amador do Algarve.



WORLD PRESS PHOTO. Dayana Smith, USA, The Washington Post



Jazz em Faro. Quarteto de Mário Delgado.

SALÃO DE FOTOGRAFIA DO RACAL CLUBE DE SILVES



Fiap Hon. Mention - "WORRY"
Tam Kam-Pui / HONG KONG



topo: PSA Gold Medal - "Miss mother"
TRI huynh Minh / Viet Nam

abaixo: RACAL Medal 6 - "Rana temporaria"
HAAS Pierre
LUXEMBURGO LUXEMB

ÓRGÃOS HISTÓRICOS DO ALGARVE



CONVERSAS DE MULHERES



CONSOLIDAR AS POLÍTICAS, INOVAR NAS ESTRATÉGIAS.

No ano 2000, a Delegação Regional da Cultura do Algarve, assumirá a continuidade e consolidação das causas nucleares da política cultural que vem sendo desenvolvida desde 1995, introduzindo o factor inovação nas estratégias a propôr.

Assim, a conquista de mais público para a cultura, a criação e enraizamento de hábitos culturais, o incentivo a iniciativas que visam a promoção dos valores culturais tradicionais e contemporâneos do Algarve e também a sua articulação com práticas e referências culturais de outros lugares, a edição e difusão de informação relativa ao património e práticas culturais do Algarve, quer em suporte impresso quer digital, a procura e implementação progressivas de soluções que visem dotar o Algarve de uma rede de equipamentos culturais estruturantes em sintonia com critérios coerentes e enquadrados numa co-responsabilização progressiva entre: Ministério da Cultura e os demais agentes socioculturais, com destaque para as autarquias e associações culturais, irão mobilizar de forma constante esta Delegação Regional no ano 2000.

Para a consecução destes objectivos foram criados os seguintes projectos financiados através do PIDDAC da Delegação Regional da Cultura do Algarve: a Promoção da descentralização cultural que visa incentivar uma oferta cultural diversificada nas suas formas de expressão, quer através do apoio a acções realizadas por agentes culturais ou em parceria com autarquias, quer desenvolvendo um conceito dinâmico de programação de espectáculos, de música, teatro e dança (*Lethes, um palco para o Algarve* e *Palcos Móveis*); o Apoio à criação que visa estimular e apoiar acções e projectos artísticos promovidos por agentes, artistas, investigadores e criadores contemporâneos do Algarve, independentemente das suas formas de expressão (teatro, música, dança, literatura, investigação, fotografia, artes, cinema, multimédia) e, ainda, a exibição regular de repertórios contemporâneos do Algarve independentemente das suas formas de expressão; a Promoção do livro e da leitura que visa incentivar a investigação e a edição de conteúdos temáticos sobre o Algarve; a Preservação e defesa do património cultural que visa promover, apoiar e difundir as referências artísticas e culturais tradicionais do Algarve, numa lógica de afirmação de identidade regional e da culturas locais.



NORMAS GERAIS DE CANDIDATURA.

As candidaturas a eventuais apoios, no quadro dos projectos referidos, serão consideradas de acordo com as seguintes normas:

- Enquadrarem-se no Plano de Actividades da DRCA, assumindo-se nomeadamente como projectos culturais de natureza não mercantil.
- As candidaturas devem ser acompanhadas pelos elementos cuja especificação é pedida no formulário de candidatura.
- É condição para o apoio a indicação de, pelo menos, outra entidade apoiante conforme decorre do formulário de candidatura, devendo em qualquer caso serem indicados todos os apoios obtidos para o projecto.
- No caso da candidatura ser seleccionada, o apoio a conceder será concretizado mediante prévia apresentação de factura/recibo de duas tranches de igual valor, realizando-se a primeira entrega de 50% num prazo de trinta dias após aprovação, e a segunda com a entrega do relatório final, salvo em casos devidamente justificados.
- Em todos os projectos apoiados deverão ser incluídos nos materiais de divulgação publicados (brochuras, folhetos, cartazes, etc) e em local destacado, menção do apoio e o logotipo da Delegação Regional da Cultura do Algarve.
- Os projectos financiados deverão ser concretizados e encerrados contabilisticamente até final do mês de Novembro, data a partir da qual não se poderá processar qualquer liquidação, revertendo o remanescente do apoio aprovado para o apoio a outros projectos. Excepcionalmente, poderão ser realizadas liquidações até final do ano, se e quando ocorrerem acções desenvolvidas no mês de Dezembro. Se não se concretizar o projecto, produzir-se-á a devolução até final do mês de Novembro dos valores, entretanto, recebidos pela entidade promotora, constituindo-se esta em mora a partir daquela data.
- A atribuição de qualquer apoio pela DRCA pressupõe, concomitantemente, o acompanhamento do projecto por técnico destes serviços e a entrega pela entidade promotora, até 30 dias após a realização do projecto, de relatório sobre o seu desenvolvimento e consecução dos objectivos.
- No ano 2000 todos os projectos serão apreciados, durante os meses de Março e Abril, devendo as candidaturas ser entregues até 29 de Fevereiro.
- A avaliação dos projectos candidatos a apoio será feita pela DRCA ou por, quando se justifique, equipa técnica de reconhecida competência científica, em razão da natureza do projecto.



Ministério da Cultura
Delegação Regional da Cultura do Algarve

Rua de Portugal, 58
Apartado 492 - 8000/281 Faro
Tel. 289 896070
Fax 289 805482

Geral@Cultalg.pt

PORQUE A AFIRMAÇÃO DO ALGARVE TAMBÉM PASSA PELA CULTURA

Música



Edição



Encontros



Teatro

Cinema

Conferências

Dança

Multimedia

Outros eventos

Artes

Cultura Popular

INFORMAÇÕES E FORMULÁRIOS JUNTO DE DR.^a ROSA VIEIRA.



ACTA

gente Singular



Foto: Tânia Veloso

DIFUSÃO NACIONAL DAS ARTES E DO ESPECTÁCULO



A VARANDA DE FRANGIPANI



JEAN - MARIE BOOMPUTTE



"SALON DES ANGÉS" - 1994 - 200*120 cm



"NUMBER ONE" - 1994 - 100*100 cm

MADAME BUTTERFLY



TEATRO

“Gente Singular”- ACTA.

Trata-se de uma comédia de costumes, baseada na obra de Manuel Teixeira Gomes.

O texto que dá corpo ao espectáculo, foi adaptado por José Louro. Esta é a primeira vez que numa produção da Companhia participam elementos exteriores à mesma, nomeadamente o pintor/cenógrafo João Vieira, a figurinista Maria Gonzaga, para além do elenco artístico, de entre os quais se destaca a actriz Maria José. Participam também no espectáculo elementos do curso de “Actores, Técnicos e Animadores Teatrais”, desenvolvido pela ACTA, no âmbito do Programa “Pessoa”.

Vila Real de Sto. António. Centro Cultural.
11 e 12 de Fevereiro.
21.30
Faro. 27 de Março.

“Fernão, Mentese?” - A Barraca

Encenação: Helder Costa

“Versão livre da “Peregrinação” de Fernão Mendes Pinto, este espectáculo conta-nos os medos, as riquezas súbitas, a astúcia, a miséria, a desgraça, a audácia, o “safar a pele”, a inteligência, a solidariedade e a realidade dos Descobrimientos, pela pessoa de Fernão Mendes Pinto, acompanhado ao som de José Afonso, Fausto e Orlando Costa...”

In Programa Nacional das Artes do Espectáculo. MC/IPAE.

Loulé. Cine Teatro Louletano.
19 de Fevereiro.
21.30

“A Varanda de Frangipani” Teatro Meridional

Texto: Mia Couto (adaptação por Julio Salvatierra)

Encenação: Miguel Seabra e Álvaro Lavin

Baseada no romance homónimo de Mia Couto, o Teatro Meridional reafirma nesta produção a sua vocação para a transcendência de uma visão estritamente unidimensional, geograficamente localizada, do mundo e do teatro. Recuperando para o palco esta história, evidencia a validade e o interesse da universalidade e amplitude da proposta do escritor. Ao universo literário de Mia Couto sobrepõe-se um olhar teatral meridional, susceptível de transmitir ao público a magia do sonho e desejo de progresso que a reflexão de Mia Couto sobre o quotidiano moçambicano inspira.

In Programa. Difusão Nacional das Artes e do Espectáculo. MC/IPAE.

Loulé. Cine Teatro Louletano
31 de Março.
21.30

“Princesa Oriana”- Teatro Experimental de Lagos.

Texto: Sophia de Mello Breyner Andreson

Encenação: Cláudia Negrão

Adaptação de um conto infantil destinado a crianças entre os 6 e os 12 anos

Lagos. Centro Cultural
27 a 31 de Março.
21.30

EXPOSIÇÕES

Jean - Marie Boomputte

Expõe no Centro Cultural de São Lourenço pinturas em óleo sem tela, entre as quais “*Folie des grandeurs*” - 1997, “*Stars and Stripers*” - 1995, “*Les Pedigrees*” - 1996, “*L'art Du Pouvoir*” - 1994, “*Auto Defense*” - 1994, “*Number One*” - 1994, entre outras.

Jean - Marie Boomputte, nasceu em Ghent da na Bélgica, em 1947. Tem feito várias exposições, entre as quais, no Centro Cultural de São Lourenço, onde expôs em 1997.

Almansil. Centro Cultural de São Lourenço.
19 de Fevereiro a 6 de Abril.

ÓPERA

“MADAME BUTTERFLY” de GIACOMO PUCCINI

O Algarve vai assistir à Ópera “Madame Butterfly” de Puccini. Produção da Ópera 2001. Colaboração dos Coros de Hiroasaki (Japão) e direcção musical de William Barkhymer e Manuel Ivo Cruz. A organização da Fundação Pedro Ruivo.

Faro. Conservatório Regional do Algarve.
19 e 20 de Fevereiro
21.30.

MÚSICA

8 instrumentos 8 músicas - OBOÉ

Concerto com Quinteto de Ricardo Lopes. Um percurso histórico do instrumento e do seu repertório, através das suas mutações técnico-organológicas e estilístico-idiomáticas.

In Programa Nacional das Artes do Espectáculo. MC/IPAE.

Loulé. Cine Teatro Louletano.
21.30

Tavira XXI - Ciclo de concertos.

João Almeida (piano), João Cunha (Violino).
Obras de Mendelsohn e Schubert.

Gonçalo Pescada (Acordeão)

Tavira. Cine Teatro António Pinheiro.
26 de Fevereiro.
25 de Março.
21.30

OUTRAS ANIMAÇÕES

VII Semana Cultural João de Deus.
Artes, poesia e música e ainda uma mostra do que de melhor se faz no Algarve na área do teatro amador, proporcionando à beira serra importantes momentos de cultura

São Bartolomeu de Messines.
8 a 31 de Março.